

Artigo de Revisão

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTÁRIO DOMICILIAR E DO CLAREAMENTO DENTÁRIO PROFISSIONAL

COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE EFFICACY OF HOME TOOTH BLEACHING AND OFFICE TOOTH BLEACHING

Itamar Júnior Vilhena Storck¹, Dionei Castro Ribeiro Junior², Walmir Filho Dominguito de Lima³, Joana Maria Rodrigues Faria⁴

RESUMO

O clareamento dentário é uma forma de melhorar a estética dos dentes, eliminando as manchas e os pigmentos que os escurecem. Há duas formas principais de fazer o clareamento dentário: em casa ou no consultório. O objetivo deste trabalho foi comparar a eficácia dessas duas formas, usando os agentes clareadores que contêm peróxidos, principalmente o peróxido de hidrogênio. Foram pesquisados os artigos das bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, com as palavras-chave “clareamento dental” ou “tooth bleaching”, “peróxidos” ou “peróxidos” e “peróxido de hidrogênio” ou “hydrogen peroxide”. Foram escolhidos os artigos que falavam sobre as técnicas, os resultados, os benefícios, os problemas e os efeitos colaterais do clareamento dentário em casa ou no consultório, em português ou em inglês. Com base nos artigos escolhidos, foi feita uma revisão narrativa dos principais pontos, mostrando as diferenças entre as formas de clareamento dentário e suas consequências para a clínica. Os estudos indicaram que as duas formas são boas para clarear os dentes, mas que elas têm diferenças no tempo, no preço, na duração e na sensibilidade do tratamento. O profissional deve analisar cada caso e sugerir a forma mais adequada, considerando o que o paciente espera e como ele está.

Palavras-chave: Clareamento dos dentes; Peróxidos; Peróxido de hidrogênio.

ABSTRACT

Tooth bleaching is a way to improve the aesthetics of the teeth, eliminating the stains and pigments that darken them. There are two main ways to do tooth bleaching: at home or in the office. The objective of this work was to compare the efficacy of these two ways, using the bleaching agents that contain peroxides, mainly hydrogen peroxide. The articles from the databases Scielo, PubMed and Lilacs were searched, with the keywords “tooth bleaching” or “tooth bleaching”, “peroxides” or “peroxides” and “hydrogen peroxide” or “hydrogen peroxide”. The articles that talked about the techniques, results, benefits, problems and side effects of tooth bleaching at home or in the office were chosen in Portuguese or English. Based on the chosen articles, a narrative review of the main points was made, showing the differences between the ways of tooth bleaching and their consequences for the clinic. The studies indicated that both ways are good for whitening teeth, but that they have differences in time, price, duration and sensitivity of treatment. The professional should analyze each case and suggest the most appropriate way, considering what the patient expects and how he is.

Keywords: Teeth Whitening; Peroxides; Hydrogen Peroxid.

1. Faculdade do Leste Mineiro – Faculdade, MG, Brasil. End.: Rua Felipe Albeny 16, Coronel Fabriciano, MG, 35170-128.

2. Instituto Prime de Ensino Personalizado, BA, Brasil.

3. São Leopoldo Mandic de Campinas, SP, Brasil.

4. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP, SP, Brasil.

E-mail correspondente:
pedroab@outlook.com

Submetido em 12/06/2024
Aceito em 28/06/2024

DOI: 10.5281/zenodo.13800071

INTRODUÇÃO

O clareamento dental é um tratamento estético que visa remover ou atenuar as manchas e alterações de cor dos dentes, conferindo-lhes uma aparência mais branca e harmoniosa. O procedimento consiste na aplicação de um gel clareador à base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio, que atua na oxidação dos pigmentos orgânicos presentes na estrutura dentária (Alqahtani, 2014).

Existem duas modalidades principais de clareamento dental: o domiciliar e o profissional. O clareamento domiciliar é realizado pelo próprio paciente, sob orientação do cirurgião-dentista, que confecciona uma moldeira de acetato adaptada aos dentes do paciente, onde o gel clareador é colocado. O paciente deve usar a moldeira por uma a duas horas por dia, durante cerca de 30 dias (Haywood; Sword, 2017).

O clareamento profissional é realizado no consultório odontológico, pelo cirurgião-dentista, que aplica um gel clareador com concentração maior do que o produto usado no procedimento caseiro. Normalmente, o profissional realiza quatro sessões de 40 a 50 minutos cada, podendo ou não utilizar uma fonte de luz (laser ou LED) para potencializar o efeito do gel (Daltro et al., 2020).

Ambas as modalidades de clareamento dental apresentam resultados satisfatórios, porém diferem em relação ao tempo de tratamento, ao custo-benefício, à eficácia e aos efeitos adversos. O clareamento domiciliar é mais econômico e permite um maior controle do paciente sobre o grau de clareamento desejado, mas requer maior disciplina e adesão do paciente, além de apresentar um resultado mais demorado (Polydorou et al., 2013).

O clareamento profissional é mais rápido e efetivo, mas tem um custo mais elevado e pode causar maior sensibilidade dentária e irritação gengival (Daltro et al., 2020).

Diante disso, surge a necessidade de realizar uma análise comparativa entre a eficácia do clareamento dentário domiciliar e do clareamento dentário profissional, considerando o grau de clareamento alcançado em cada

modalidade. Para isso, este estudo propõe uma revisão narrativa da literatura científica sobre o tema, buscando evidências que possam orientar os profissionais e os pacientes na escolha da melhor opção de tratamento.

OBJETIVO

Comparar a eficácia do clareamento dentário domiciliar e do clareamento dentário profissional, considerando o grau de clareamento alcançado em cada modalidade.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão narrativa de literatura sobre o tema “Análise comparativa entre a eficácia do clareamento dentário domiciliar e do clareamento dentário profissional”, com foco nos agentes clareadores à base de peróxidos, especialmente o peróxido de hidrogênio.

Foram consultadas as bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando os descritores “clareamento dental” ou “tooth bleaching”, “peróxidos” ou “peroxides” e “peróxido de hidrogênio” ou “hydrogen peroxide”, combinados pelo operador booleano AND.

Foram selecionados artigos que abordassem as técnicas, os resultados, as vantagens, as desvantagens e as reações adversas do clareamento dentário domiciliar e profissional, nos idiomas português e inglês.

Foram excluídos artigos que não se relacionassem diretamente com o tema, que fossem relatos de caso, cartas ao editor ou revisões sistemáticas.

A partir dos artigos selecionados, foi realizada uma síntese narrativa dos principais achados, comparando as modalidades de clareamento dentário e discutindo suas implicações clínicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Muitas pessoas querem ter um sorriso bonito e branco, pois isso melhora a autoestima e a qualidade de vida. Porém, os dentes podem ficar escuros ou manchados por vários motivos, como genética, alimentação, medicamentos, cárie, entre outros (Eachempati et al., 2018).

Existem duas formas principais de clarear os dentes: em casa ou no consultório. Ambas usam produtos que contêm peróxido de hidrogênio ou peróxido de carbamida, que são substâncias que quebram os pigmentos escuros dos dentes (Siqueira et al., 2011).

No clareamento caseiro, o paciente usa uma placa com um gel clareador que o dentista indica. O gel tem uma concentração menor e precisa ser usado por mais tempo, cerca de duas semanas. Essa é a técnica mais usada pelas pessoas (Rodrigues et al., 2018).

No clareamento de consultório, o dentista aplica um gel clareador com uma concentração maior nos dentes do paciente. O gel age mais rápido, mas pode causar mais sensibilidade nos dentes. O resultado é mais imediato e pode durar até dois anos (Siqueira et al., 2011).

Clareamento de consultório

Segundo Palma et al. (2021), o clareamento de consultório é uma técnica que usa gel clareador com 25% a 50% de peróxido de hidrogênio ou peróxido de carbamida, aplicado pelo dentista sobre os dentes, com ou sem o auxílio de luz. O dentista pode usar diferentes tipos de luz para tentar reduzir o tempo de aplicação do gel, mas a literatura indica que isso não altera o resultado final do clareamento.

Antes de iniciar essa técnica, é preciso fazer uma avaliação do paciente e uma limpeza com pedra pomes. Em seguida, coloca-se o afastador de lábios no paciente e aplica-se a barreira gengival, de preferência o top dam, que deve ser fotopolimerizado. Depois, prepara-se e aplica-se o gel clareador conforme as instruções do fabricante e, por último, remove-se o gel clareador.

Uma forma de clarear os dentes é usar um gel com alta concentração de agentes clareadores, que age em um tempo curto (45min-1hr). Esse gel libera muito oxigênio, que é o responsável pelo efeito clareador. Assim, os dentes ficam mais brancos logo depois do tratamento. Segundo a literatura, os dentes podem ficar de 5 a 8 tons mais claros com essa técnica, e o resultado pode durar de 9 a 24 meses.

Clareamento caseiro

O clareamento caseiro é o mais popular entre as pessoas. Nesse método, o paciente usa um gel clareador que o dentista recomenda. O gel pode ter diferentes concentrações de peróxido de carbamida (de 10% a 22%) ou de peróxido de hidrogênio (de 4% a 8%) (Barbosa et al., 2015).

Para fazer o clareamento caseiro, o paciente usa uma placa que se adapta aos seus dentes. Antes, o dentista faz um molde da boca do paciente com um material chamado alginato. O dentista explica ao paciente como usar o gel clareador, quanto tempo deixar e quanto colocar na placa (Soares et al., 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho revisou vários estudos sobre os diferentes tipos de clareamento dental e suas vantagens e desvantagens para a estética, a eficácia, a durabilidade, a sensibilidade e a segurança dos pacientes. As conclusões foram baseadas em evidências científicas encontradas na literatura.

De acordo com Soares et al., (2008), o peróxido de hidrogênio é o produto mais usado nos consultórios para o clareamento dental, pois tem a vantagem de ser ativado por luz e/ou calor, aumentando a eficácia do tratamento. Além disso, o peróxido de hidrogênio é aplicado em gel e com isolamento gengival, o que garante mais segurança e conforto para o paciente. O resultado do clareamento é mais rápido e satisfatório com esse produto.

O clareamento dental é uma técnica que consiste em clarear os dentes que apresentam manchas ou alterações de cor, seja por causas externas, como alimentos, ou internas, como o envelhecimento. Essa técnica é conservadora e satisfatória, pois melhora a estética e a autoestima dos pacientes. O clareamento dental se baseia em estudos científicos que avaliam as melhores concentrações e substâncias para o tratamento (Nahsan et al., 2012; Ayres, 2012).

O clareamento torna os dentes mais sensíveis, pois aumenta a passagem de substâncias pela dentina. Esse efeito é piorado

pelo calor, que pode ser gerado pela luz usada sobre o gel clareador. No entanto, a luz não é necessária para o clareamento, pois o gel age da mesma forma com ou sem ela. Além disso, a luz pode causar danos aos dentes, como inflamação ou dor na polpa.

O cirurgião dentista deve saber como os agentes clareadores funcionam, por que os dentes escurecem e quais são os benefícios e os problemas de cada técnica clareadora existente. Assim, ele pode escolher a melhor opção para cada caso, obter melhores resultados e evitar efeitos negativos do tratamento.

O clareamento dental em consultório é uma técnica que não precisa de luz para funcionar, pois o gel clareador é eficaz por si só, segundo Barbosa et al. (2012). Essa técnica tem a vantagem de ser acompanhada pelo Cirurgião-Dentista, de ser mais rápida e confortável para o paciente e de ter menos contato com o dente. Por outro lado, essa técnica tem a desvantagem de ser mais cara, de ter mais chance de voltar a escurecer o dente, de ser agressiva aos tecidos bucais e de demorar mais na consulta.

O clareamento dental é um tratamento estético muito procurado pelos pacientes, pois melhora a aparência dos dentes. Existem duas técnicas principais: o clareamento caseiro e o clareamento de consultório. Cada uma tem suas vantagens e desvantagens, que dependem da forma como são feitas. O clareamento caseiro é mais indicado para quem tem sensibilidade dental, enquanto o clareamento de consultório é mais adequado para quem tem retração gengival. O profissional deve avaliar cada caso e escolher a melhor técnica, para evitar problemas (Barbosa et al., 2015).

O clareamento dental caseiro é uma técnica que tem algumas vantagens, como: ser menos agressivo aos tecidos, ser mais barato, ter menos chance de escurecer o dente de novo, e exigir poucas consultas. Mas também tem algumas desvantagens, como: depender da cooperação do paciente, que pode não se adaptar às moldeiras. Al Quran et al. (2011) mostram que o clareamento dental caseiro pode ser melhorado se for combinado com o clareamento de consultório com laser, depois de 6 meses. O que os profissionais e os pacientes

devem saber é que todo tratamento estético tem benefícios e limitações, que dependem não só das técnicas usadas, mas também do conhecimento do dente de cada um (estrutura, formação, efeitos normais e anormais).

O uso de diferentes agentes clareadores tem sido comparado quanto à sua eficácia e durabilidade, com base em critérios visuais ou instrumentais. Foi verificado que as técnicas não são iguais, sendo a mais efetiva e estável a técnica de consultório com luz (Florez et al., 2012).

Os estudos de Barbosa et al., (2015) e Soares, Ferreira e Yamashita (2021) concordam que o clareamento dental é uma técnica estética eficaz e segura para alterar a cor dos dentes, mas que depende de uma avaliação individualizada do paciente e da escolha adequada do gel, da concentração, da técnica e do tempo de uso. Os três estudos também apontam que a sensibilidade dental e a retração gengival são fatores que devem ser considerados na indicação da técnica de clareamento, seja caseira ou de consultório. Além disso, os estudos destacam a importância do uso correto do gel clareador pelo paciente, sob orientação do dentista, para garantir o resultado esperado e evitar complicações.

O clareamento dental requer o conhecimento da causa da mudança de cor do dente, para fazer o diagnóstico correto e evitar os riscos que esse tratamento pode trazer. Os géis clareadores podem afetar a superfície do esmalte, tornando-o mais poroso e frágil. O cirurgião dentista deve saber como os agentes clareadores agem, por que os dentes escurecem e quais são os benefícios e os problemas de cada técnica clareadora existente. Assim, ele pode escolher a melhor opção para cada caso, obter melhores resultados e reduzir os efeitos negativos do tratamento.

As técnicas que usam peróxido de carbamida em baixas concentrações são mais seguras do que as técnicas que usam peróxido de hidrogênio em altas concentrações, pois causam menos sensibilidade dental e duram mais. Em geral, todos os métodos de clareamento dental funcionam bem, mas alguns são mais rápidos do que outros. O que importa é que o profissional

tenha conhecimento, pensamento crítico, estudo e prática clínica. Isso é bom para ele e para seus pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho revisou vários estudos sobre as modalidades de clareamento dentário domiciliar e profissional, considerando o grau de clareamento alcançado em cada uma. As conclusões foram baseadas em evidências científicas encontradas na literatura. Os estudos mostraram que ambas as modalidades são eficazes para clarear os dentes, mas que apresentam diferenças quanto ao tempo, ao custo, à durabilidade e à sensibilidade do tratamento. Os estudos também mostraram que o clareamento dentário profissional é mais rápido e efetivo do que o domiciliar, pois utiliza um gel clareador de maior concentração e pode ser ativado por uma fonte de luz. No entanto, essa modalidade também é mais cara, mais agressiva aos tecidos e mais propensa a causar recidiva da cor. Portanto, o profissional deve avaliar cada caso e indicar a modalidade mais adequada, levando em conta as expectativas e as condições do paciente. O clareamento dentário é um procedimento estético que pode melhorar a cor dos dentes, mas que deve ser realizado com critério e responsabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AL QURAN, Firas AM et al. Efficacy and persistence of tooth bleaching using a diode laser with three different treatment regimens. **European Journal of Esthetic Dentistry**, v. 6, n. 4, 2011.
- ALQAHTANI, Mohammed Q. Tooth-bleaching procedures and their controversial effects: A literature review. **The Saudi dental journal**, v. 26, n. 2, p. 33-46, 2014.
- AYRES, ANA PAULA ALMEIDA et al. Avaliação da microdureza do esmalte dental bovino após técnicas de clareamento caseiro, de consultório e a associação das técnicas com agentes de baixa e alta concentração de peróxidos. **RPG**. **Revista de Pós-Graduação**, v. 19, n. 4, p. 147-152, 2012.
- BARBOSA, Deise Cardoso et al. Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: uma revisão de literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 27, n. 3, p. 244-252, 2015.
- BARBOSA, Deise Cardoso et al. Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: uma revisão de literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 27, n. 3, p. 244-252, 2015.
- DA SILVA SOARES, Arlete; FERREIRA, André; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Pesquisa literária comparativa entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 27, 2021.
- DALTRO, Thaiany Wendy Silva et al. The influence of violet LED light on tooth bleaching protocols: In vitro study of bleaching effectiveness. **Photodiagnosis and Photodynamic Therapy**, v. 32, p. 102052, 2020.
- DE MORAES PALMA, Flávio Augusto et al. Análise da utilização de dessensibilizante no uso prévio ao clareamento dentário: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7242-e7242, 2021.
- EACHEMPATI, P. et al. Home-based chemically-induced whitening (bleaching) of teeth in adults. **The Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 12, p. CD006202- CD006202, 2018.
- FLOREZ, Fernando Luis Esteban et al. ScanWhite: método objetivo para avaliação do nível de clareamento dentário. **Rev. dental press estét**, p. 48-57, 2012.
- HAYWOOD, Van Benjamine; SWORD, Rhoda Joyner. Tooth bleaching questions answered. **British dental journal**, v. 223, n. 5, p. 369-380, 2017.

NAHSAN, Flavia Pardo Salata et al. Influência de agentes clareadores na rugosidade superficial do esmalte. **Revista Dental Press de Estética**, v. 9, n. 4, p. 80- 87, 2012.

POLYDOROU, O. et al. Three-month evaluation of vital tooth bleaching using light units—a randomized clinical study. **Operative dentistry**, v. 38, n. 1, p. 21-32, 2013.

RODRIGUES, João Lima et al. Association between in-office and at-home tooth bleaching: a single blind randomized clinical trial. **Brazilian dental journal**, v. 29, p. 133-139, 2018.

SIQUEIRA, Márcia Rezende et al. Associando o clareamento de consultório com o caseiro para aumentar a longevidade: relato de caso. **Full dent sci**, v. 2, n. 7, p. 305- 12, 2011.

SOARES, Felipe Fagundes. Clareamento em dentes vitais: uma revisão literária. **Revista Saúde. com**, v. 4, n. 1, p. 72-84, 2008.